

**Parecer pedagógico da avaliação e dos atendimentos na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM)**

**Estudante:** Tanara Rosales Satler

Diagnóstico clínico: CID F90.0 – distúrbio da atividade e da atenção e F71.1 - retardo mental moderado - comprometimento significativo do comportamento, requerendo vigilância ou tratamento.

**Método:** Para a avaliação e intervenção dos estudantes optamos por trabalhar com o programa de avaliação e intervenção baseado na metodologia de uso de jogos (MACEDO, PETTY e PASSOS, 2000). Esse formato de intervenção foi escolhido por que permite realizar uma análise dos procedimentos utilizados pelos estudantes para a resolução dos problemas propostos. Também se utiliza a proposição de situações-problema, no decorrer dos atendimentos, objetivando ampliar a coleta de informações sobre a forma de pensar e enfrentar desafios de cada estudante. O programa é dividido em quatro momentos:

1. Aprendizado das regras e exploração de diversas modalidades de jogos (o estudante recebe orientação sobre como agir e explorar os materiais);
2. Experimentação de várias partidas (dos mesmos jogos) para construção de estratégias (o estudante é questionado sobre procedimentos e atitudes);
3. Situações-problema são propostas para monitorar progressos e mudanças com relação aos procedimentos e estratégias;
4. Estabelecer relações entre as atitudes e procedimentos construídos ao jogar com suas dificuldades, apropriando-se de novos recursos desenvolvidos.

**Relatório dos atendimentos:** Os atendimentos na SRM iniciaram no dia 19/09 e totalizaram-se 5 atendimentos. A estudante tem sido assídua e pontual. Aprecia atividades lúdicas e desafiadoras e sempre que necessita solicita apoio da professora. Em alguns atendimentos priorizamos a organização de materiais de estudo e a preparação para trabalhos, por demanda da aluna. Diante dos desafios propostos foi possível observar que a estudante apresenta ações ambivalentes e na maioria das vezes busca soluções através de estratégias de ensaio e erro. É possível observar alguns indícios de planejamento, bem como a construção de hipóteses para a resolução dos problemas. A aluna mostra-se alegre quando consegue resolver os desafios; todavia, também lida bem com as frustrações nas ocasiões em que não consegue. Foi possível ainda evidenciar uma boa manutenção da motivação e da atenção frente aos desafios.

**Sugestões no contexto escolar:**

1. Privilegiar os atendimentos individuais e em pequenos grupos; pois, segundo relatos da estudante tais momentos facilitam o seu aprendizado.
2. Utilizar recursos visuais para auxiliar na memorização de conteúdos (mapas conceituais, gravuras relacionadas aos conteúdos estudados).
3. Construir pequenos roteiros (passo a passo) especialmente em atividades mais complexas.
4. Valorizar diferentes estratégias de avaliação (oral, escrita, trabalhos)
5. Quando necessário realizar avaliações diferenciadas nos atendimentos individuais buscando mapear as competências desenvolvidas pela aluna em cada componente curricular.

18 de Outubro de 2019.

Renata Porcher Scherer

Atendimento Educacional Especializado